N.º 230 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 26 DE OUTUBRO. *S. Evaristo P. M.*

Preamar as 4 horas e 30 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor*. — Naõ me admirou o que li em o seu Diario N.º 224: há muito, que todos os amantes da Constituiçaõ, e do Soberano esperavamos algum desaguisado, alguma comoçaõ, obra dos Illustrissimos Snrs. Columnas. Desde o anno passado, que naõ cessaõ os Periodicos Constitucionaes de gritar contra a existencia, e conservaçaõ de huma sociedade oculta, que trabalhava quaze as escancaras por dar cabo da Constituiçaõ: todos os dias appareciaõ factos escandalosos: davaõ-se jantares onde se faziaõ brindes ao Imperador sem Trambolho. Pinto Madeira chega a esta Praça, he logo recrutado para a Columna; o Capitaõ Leal de Artilharia, e outros naõ tinhaõ pejo algum de dizer por toda a parte, que dentro talvez de seis mezes seria o Imperador acclamado Absoluto: a 4 do corrente houve huma merenda em caza do Tenente P...., e sobre hum grande bolo appareceo escripto — Viva a Columna — O Snr. Tenente Coronel M.... torna a repetir a saude, que já propozéra em Goiana — Viva o Imperador sem Trambolho — &c. &c.

Em tanto que estes, e outros desaforos se praticaõ impunemente os Snrs. Cruzeiro, e Amigo do Povo tractaõ de preparar os animos; e tomando o pretexto hypocrita de combater demagogos, vaõ combatendo realmente os Constitucionaes: este tracta de impio o principio da Soberania Nacional; diz, que a Constituçaõ actual naõ presta &c.; aquelle ora só he Amigo das cousas antigas; ora só quer Deos no Ceo, e Imperador na terra: hum trabalha por desluzir os Deputados mais livres; outra chama principio dos Filosofos da Revoluçaõ Franceza as maximas fundamentaes da Constituiçaõ, e ambos saõ incansaveis em descompor, e enxovalhar os Liberaes; o Cruzeiro em fim prega descaradamente as bellesas do antigo regimen; o Amigo do Povo sahe-se doutrinando, que a actual Constituiçaõ foi obra do improvizo, occasionada por demagogos.

Depois de todos estes preludios, os Periodicos clamando, e os Povos murmurando, arrebenta no Cariri a revolta, e atesta della o mesmissimo Pinto Madeira, unido ao façanhozo Ouvidor Mayer, aquelle mesmo Pinto de cuja deligencia promettía o Capitaõ Leal, que esperava o estabelecimento do absolutismo!!! Que diraõ a tudo isto o Quixote Cruzeiro, e Sanxo Amigo? Que diraõ? que tudo he mentira dos Farroupilhas, ou, caso naõ possaõ negar o facto; diraõ, que elles naõ tem culpa do que se fez no Cariri; mas isto sempre de hum modo que naõ mostre azedume contra a empreza ate ver no que para. Ah! verdadeiros perturbadores do socego publico, vós sois hoje os unicos revolucionarios do Brazil: sois vós os que embalados em fantasticas esperanças de grandes premios do Monarca, naõ duvidaes encher de luto, de sangue, e estragos a vossa mesma Patria: vós, e naõ hum punhado de republiqueiros inermes, e quando muito apenas papagueadores lá huns com os outros, sois os mais perigosos inimigos do Imperador; porque tramando contra a liberdade dos Povos, revolucionando-os para o fazerdes Absoluto ao mesmo tempo que arrogaes por diviza o amor, e obediencia ao Mesmo Soberano, bem daes a entender, que este Augusto Snr. só se diz Constitucional por hypocrezia; que em quanto recomenda, admoesta, e Manda á Seus fieis subditos amor, e adhezaõ ao Systema Constitucio-

nal ; folgaria de o ver em terra para governar despoticamente ; sois vòs o que sementaes a desconfiança dos Povos sobre as puras intenções do Soberano, e talvez os ponhaes em tristes circunstancias de huma revoluçaõ sanguinolenta.

Snr. Edictor, a vista desse attentado de Pinto Maneira, e companhia Columnista no Cariri, que dirá o Povo desta Provincia ? Que faraõ as Authoridades? Sim todos a huma voz publicaraõ — bem nos dizia o Diario, bem nos ferroava a Abelha ; bem nos pregava o Constitucional, que havia nesta Provincia hum foco de absolutistas, huma Sociedade Columna, que estava trabalhando por destruir a Constituiçaõ, e fazer o Imperador Absoluto, agora vemos, que naõ he intriga ; agora conhecemos sem nenhuma duvida, que nossos amigos saõ só os Periodicos, que esses revoltozos chamavaõ demagogos, e farroupilhas —.

Para bem avaliar o crime cumpre considerar attentamente a natureza, e intensidade do mal. Hoje he moralmente impossivel estabelecer Monarquias absoluta no Novo Mundo. A liberdade, como assustada pelos Despotas da Europa, veio refugiar-se a America ; hum Penn, hum Franklin, e hum Washington lançaraõ-lhe os fundamentos nas Republicas do Norte ; hum Pedro verdadeiramente Grande concluio o Edificio, poz-lhe o capitel no Imperio do Brazil. E como sera' possivel, que aqui mesmo se levante huma Monarchia, como a de Portugal, e Hespanha ? Semelhante projecto naõ produziria males incalculaveis, e talvez....? Mas para que saõ conjecturas terriveis, quando temos fundamentos taõ luminosos ? Naõ: os absolutistas naõ tiraraõ melhoras das suas malvadas tentativas. Sem que seja preciso recorrer as providencias do Nosso Augusto Deffensor Perpetuo, Pinto Madeira, e seus socios, e os mais apostolos da Columna ver-se-haõ perseguidos, batidos, e prezos ! Estupidos ! quando aguardaveis prosperos futuros, vós vos vereis severamente punidos pelo Mesmo, a Quem desejaes Absoluto : pezai bem o que vós digo : mais facil sera' perdoar o Imperador os chefes de qual quer sediçaõ republicana, do que os que forem apparecendo para destruir a Constituiçaõ, e fazello Absoluto : no primeiro caso falla só o seu Dever ; no segundo o Dever, e a Honra. E se nesta Provincia houver o mais pequeno movimento, tremei Columnas : agora redobra a vigilancia dos Constitucionaes ; e aquelle (cuja espada offerecida pelo Corpo do Commercio, disse o vosso raivozo Cruzeiro, que naõ cortava, como a dos Albuquerques e Castros) mostrará a qualidade, e tempera do fio, se ousardes imitar o vosso Pinto Madeira, e unido a todo o Pernambuco brioso, e livre sustentará ate a ultima a Constituiçaõ, e o Imperador Constitucional. Sou Sr. Edictor

Seu Apaixonado
O Trambolhista.

FABULA.

O Raposo, e o Leaõ.

Fez annos o Leaõ, Rey venerando
De quanto encerra de Diana o Imperio :
Do Egregio Monarca a san virtude
Todos s'empenhaõ por tecer encomios,
E por entre os festins, jocos, e vivas
Seu Alto Nome tè aos Astros sobe :
Qual pacifico o chama, o diz, o prova,
Qual compassivo, Dadivoso, e Recto,
E todos por Bom Pai o tem, e amaõ.
Hum rapozo porem nas traças velho,
Velho, e rélho em limpar os galinheiros,
Que mansinho, e mansinho havia dado
Grande limpa em ovelhas Realengas,
Brancas, como algodaõ, lindas, e bellas
Assas tinha papado a saõ, e salvo.
Naõ ousava ate li fazer-se visto,
Encolhido jazia, e ate quizera,
Que o Chefe da Naçaõ, dos máos flagello
Nem lhe soubesse o nome : eis se naõ quando
De certos Bixos vai buscar o arrimo,
Tigres, que o acceitaõ, o protegem, lavaõ
Das manchas do pecado ; e inda felpudas
Tendo as garras da laã, que atassalhára
Eilo, que s'ergue, se remexe, e falla,
Dirigindo taõbem ao Rey Piedoso
Guapo Elogio, que lhe empresta a sucia:
Faz-lhe o exordio hum Mono, hum Saguim dá-lhe
Hum Tropo, outro hum conceito, hum pensamento ;
E de retalhos taes formando a pessa
Ao Magnanimo Rey astuto a encampa.
Ouvio-a o Grande Rey, mais despeitoso,
Sabendo-lhe da manha, assim o envia :
" Sáe diante de Mim, Rapozo infame "
" Taõ grosso cabedal chupaste a eito "
" De ovelhas da Naçaõ de que sou Guarda ".

" Tanta lãa nos cardaste a Mim, e a Ella "
" E vens, como adoçar-me os puros labios "
" Com trouxas d'ovos de Padreca feira? "
" Bem te conheço o ardil: do vicio a bôca "
" Se a virtude elogia, a embaça, e offende "
" Ser amante da Ley, esta a Nobresa "
" Quero menos louvor, mais inteireza. "

N. B.

A explicação desta Fabula he o Cruzeiro N. ° 124

Bento Joze Labre.

Avizos Particulares.

O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico, que o Encapellado da Ilha de S, Miguel anunciado em o Diario N. ° 227 para se arrendar, lhe foi contratado, tanto pelo preterito administrador, como pelo prezente, de cujo trato ainda se deve ao anunciante, e por isso que só desistirá d'essa administraçaõ quando lhe saldem sua conta: o que fas sciente para evitar qualquer contenda litigioza.

Jacinto Soares Botelho.

No dia 5 de Novembro p. f. deverá impreterivelmente ter principio a extraçaõ das sortes da primeira parte da sexta Loteria do Seminario as horas do costume; por assim haver convindo, e assentado o Illustrissimo e Excellentissimo Sr. Prezidente da Provincia, unica Pessoa authorizada a deliberar sobre semelhante objecto.

O Escrivaõ Pegado

Todos os Srs. Escrivão, ou Letrado, que precisar de hum rapaz que saiba bem escrever, e que tenha principio de Gramatica para seo escrevente anuncie por este Diario para ser procurado.

Pede-se ao Sr. de huns escravos que constantemente se castigaõ, n'hum sobrado entre a Gloria e os 4 Cantos; reforme aquelle modo de proceder que encommoda a todos que respiraõ alguma humanidade.

O Padre Felipe Neri de Faria aviza ao respeitavel Publico, que a sua Rifa naõ pode correr com a primeira parte da sexta Loteria do Seminario por lhe faltarem a extraçaõ dos seos bilhetes, os quaes extraidos correrá com a seguuda parte da que ouver de correr, o que lhe fica grande pezar, e espera do respeitavel Publico a extraçaõ dos bilhetes nas partes mencionadas.

Manoel Joze do Nascimento partecipa ao Respeitavel Publico que corre impreterivelmente sua rifa com a primeira parte da sexta Loteria do Seminario de Olinda pois que se acha pequena quantidade de Bilhetes a venderem-se, e por isso convida a todas as pessoas que ainda naõ tiverem comprado hajaõ de o fazer nos lugares anunciados.

Preciza-se fallar com Jeronimo Henriques ainda pequeno filho de Joaõ Henriques natural do Bispado do Porto: na rua da Cruz venda N. ° 30, ou anuncie a sua moradia.

Compra-se

NO Trem Militar cobre velho para a fundiçaõ, quem o tiver e quizer vender dirija-se ao mesmo Trem.

Oito Bestas para Engenho de fazer assucar: na rua da Cruz caza N. ° 12, opé da Cacimba.

Vende-se.

HUM negro de idade de 25 annos, Mestre no officio de Padero, tendo trabalhado a 7 annos: na Boa vista ao pé do Rozario em caza de Germano Antonio Alves.

Hum citio perto da Praça com terras proprias, e arvoredos suficientes, com huma grande baixa, e por preço comodo: na Boa-vista rua da Conceiçaõ D. 11.

Huma preta da Costa de idade de 20 a 25 annos, bem parecida, e sadia, sem vicios, com bom leite, e huma cria de um anno; cozinha sufrivelmente, ensaboa, e tem principio de costura; assim como um muleque taõbem da Costa de idade de 12 a 13 annos meio novo, e sadio proprio para qualquer officio: na rua velha da Boa vista caza de hum andar N. ° 40.

Antonio Joaõ da Resurreiçaõ e Silva & Companhia afim de que tenha efeito a extraçaõ da rifa com a primeira parte da sexta Loteria, convida ao respeitavel publico concorra a concluir o resto dos bilhetes que lhe faltaõ pois assim espera ter efeito visto a porçaõ que tem vendido: achaõ-se a vender nos lugares seguintes; Em Fora de Portas caza do mesmo Proprietario lado direito N. ° 168, e no lado esquerdo cazas Numeros 23, e 168, na rua da Cruz logo no principio N. ° 45,

rua da Cadea loje de ourives do Marinho, no Patio do Colejo loje de relojoeiro, na rua do Cabugal loje de Serigueiro de Joze Feliz, e na rua Direita D. 3, em Olinda na Botica de Joze dos Santos Pinheiro, e na venda de Manoel da Percincula rua de Mathias Ferreira.

Hum muleque criolo de idade de 15 a 16 anno, sem vicio nem doença alguma, abil para todo o serviço, ou qualquer officio que se lhe queira ensinar: na Camboa do Carmo sobrado de hum andar D. 12.

Hum citio deterras no lugar da Boaviagem com caza de vivenda arvores de fructo, e boas terras de plantar: no beco da Matriz de Santo Antonio caza D. 7.

Hum cavallo lazão caxito, novo, esquipador, e carregador; e huma caza de taipa na Povoação de Nazareth: no Afogado na venda de Manoel Joze Ribeiro adiante da Igreja de S. Miguel.

Alluga-se.

HUMA caza de hum só andar, embora tenha poucos comodos: anuncie pelo Diario.

Huma caza no Poço da Panella na frente do rio, para quem quizer passar a festa: no Afogado na venda de Manoel Joze Ribeiro adiante da Igreja de S. Miguel.

Furtou-se.

DO citio vizinho ao Enhenho Genipapo na manhã do dia 21 do corrente, hum cavallo castanho, com trez pez calçados, huma estrella na testa, o espinhaço algum tanto ferido; o anunciante rabe que fora conduzido a esta Praça por huns comboeiros que se arranxarão em hum citio vizinho por acharem entre os seus animaes com a corda quebrada; quem o tiver, ou souber quem o tem dirija-se a rua do Livramento loje de couros D. 13, que terá as alviçaras.

No dia 10 do corrente desembarcando na ponte da Boa-vista se dezemcaminhou um bahú cheio de roupa, que representa ter tres a quatro palmos de comprido, e hum e meio de altura, de couro preto, e com o mesmo bahú tambem se sumio hum balaio com roupa de meninos, e hum par de botoens; quem disto tiver noticia derija-se a caza de Joze Joaquim Jorge Gonçalves, que delle saberá quem he seu dono, pelo que será bem recompençado.

Perdeu-se.

EM dias do p. p. mez de Setembro 2 bilhetes da primeira parte da sexta Loteria do Seminario de Olinda, asaber hum enteiro, e hum meio, com os numeros de 618 e 1318 quem os tiver achado queira ter a bondade de os entregar na loje de fazendas no aterro da Boa-vista em cuja forão vendidos ditos bilhetes; eo Thezoureiro já está prevenido a não pagar os premios que possão sair se não ao seu competente dono.

Amas de Leite.

HA' huma parda cazada com muito bom leite, e por preço comodo: no citio junto a Igreja dos Aflitos.

Escravos Fugidos.

ROZA, idade 18 a 19 annos, de nação Angolla com hua fistula na perna direita, hum tanto fulla, levou vestido de paninho preto já uzado, baêta azul ferrete, hum taboleiro de amarello, fugida a 22 do corrente: os apprendores a podem levar a rua das Cruzes, em caza da viuva do falecido Clemente Joze Ferreira da Costa, a onde serão gratificados de seu trabalho.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 23 do corrente. — Falmouth, Madeira, e Ilhas de Canarias; 49 dias; Paq. Ing. Prince Elizabeth, Com. Edmund Scott. — Malaga, e Bárcelona; 38 dias; Caico Hesp. Neptuno, M. Pedro Alsine, equip. 13, carga vinho, agoardente, e mais generos, a Lassere & Companhia, fas Qnarentena de 6 dias. — Rio Real; 28 dias; L. N. S. da Piedade, M. Domingos Senhorinho, equip. 10, carga farinha, ao mesmo M.

Sahidas:

DIA dito. — Nenhuma.

Pernambuco na Tipografia do Diario.